



Objetivo do Fundo:

O XP Selection FOF de FII tem por objeto realizar investimentos imobiliários preponderantemente por meio da aquisição de Cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário. Além de Cotas de FIIs, o XP Selection pode investir em LCIs, CRIs e outros títulos do mercado imobiliário

Informações Gerais:

Início do Fundo:

10/07/2019

CNPJ:

30.983.020/0001-90

Código B3:

XPSF11

Patrimônio Líquido:

R\$ 320.375.147,41

Quantidade de Cotas:

3.350.000

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 95,63

ISIN:

BRXPSFCTF009

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FII TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

Vórtx DTVM Ltda.

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance:

20% sobre o IFIX

Número de cotistas:

4.031 cotistas

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota

Comentário do Gestor

Maio foi um mês de volatilidade. Houve o avanço do número de casos de COVID-19, tendo o Brasil assumido o epicentro do contágio do vírus. Vimos a crise política se aprofundar na primeira metade do mês, com depoimento do ex-ministro da justiça à Polícia Federal e a saída do ministro da saúde Nelson Teich. Já na segunda metade do mês, alguns fatos trouxeram um pouco de otimismo ao mercado, com as sinalizações de reconciliação dos Poderes, além da divulgação do vídeo da reunião ministerial ocorrida em 22 de abril, cuja a repercussão não foi tão prejudicial ao Poder Executivo como era esperado pelo mercado.

O mercado financeiro reagiu conforme os acontecimentos políticos no país e às notícias externas de reabertura das economias. O ibovespa vinha apresentando uma queda mensal de 3,66% até o dia 15/05, se recuperando 12,70% até o final do mês, fechando maio com uma alta de 8,57%. O mesmo ocorreu no IFIX porém em menor magnitude, tendo a mínima ocorrendo em 13/05, com uma queda de 2,14%, passando por uma recuperação intra-mês de 3,87% para encerrar o mês de maio com uma alta de 2,08%. No ano, o ibovespa acumulou queda de 24,42% e o IFIX de 16,88%.

O XP Selection teve um mês de intensa movimentação em sua carteira. As alocações somaram R\$ 26 milhões principalmente em fundos de tijolo e em fundos que foram aprovados na AGE de conflito de interesses ocorrida no final de abril. O time de gestão buscou realizar algumas posições que estavam em patamares interessantes para ganho de capital, bem como abrir espaço para novas oportunidades. Vale ressaltar que o fundo atingiu um nível de alocação de caixa confortável e, pela primeira vez, o rendimento distribuído foi equivalente ao resultado gerado no mês, não dependendo do resultado previamente acumulado, mostrando assim que o fundo entrou em seu “voo de cruzeiro”.

O XPSF11 fechou maio em 92,60 reais por cota, com um *dividend yield* de 8,74% anualizado, representando uma alta de 7,05% no mês. Já a cota patrimonial atingiu 95,63 reais (alta de 0,97%), com um *dividend yield* de 8,46% anualizado.

Por fim, o time de gestão convida os investidores a visitarem a seção especial sobre “impactos da COVID-19” na [página 5](#) do presente relatório.

Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,675 por cota comunicada no último dia útil do mês de maio será realizada em 15/06/2020 para os detentores de cotas do Fundo em 29/05/2020. No semestre foi distribuído montante de 112,4% dos lucros apurados segundo o regime de caixa, e 95,70% do resultado acumulado desde o começo do fundo, sendo:

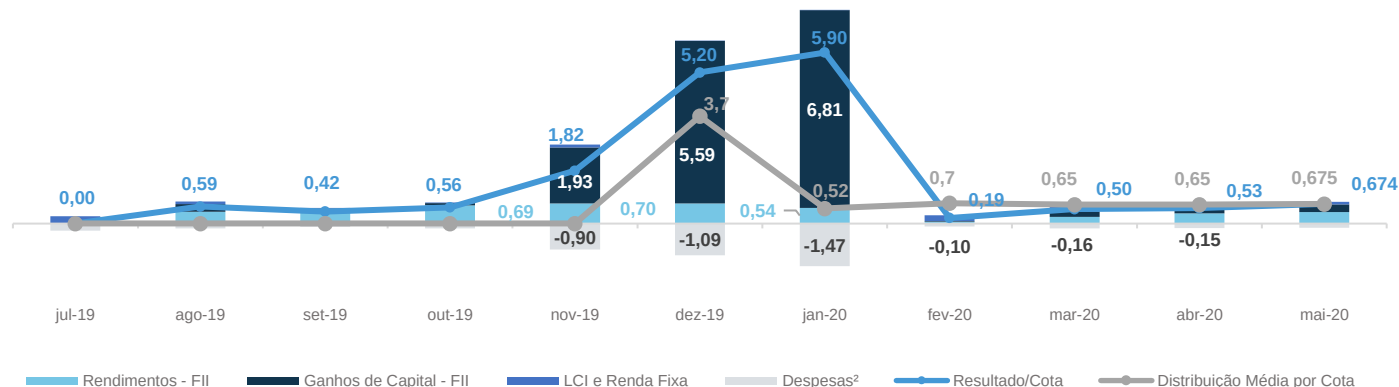
Fluxo Financeiro	mai/20	2020	12 meses
Receitas¹	2.743.876	10.420.474	13.803.343
Rendimentos - FII	1.329.871	3.645.354	1.202.687
Ganhos de Capital - FII	891.664	4.222.067	6.627.607
Rendimentos - CRI	223.390	541.471	541.471
Ganhos de Capital - CRI	0	0	0
LCI e Renda Fixa	298.952	2.011.582	2.152.715
Despesas²	-487.181	-2.309.347	-3.115.976
Despesas Operacionais	-310.355	-1.215.122	-1.464.452
IR Sobre Receita Financeira	-67.264	-452.605	-478.733
IR Sobre Ganho de Capital	-109.563	-641.620	-1.172.791
Resultado	2.256.695	8.111.127	10.687.367
Rendimento Distribuído	2.261.250	9.117.250	10.227.250
Distribuição Média por Cota	0,675	0,64	0,63

(1) Rendimentos - FII: Receita auferida com base nos rendimentos distribuídos dos fundos investidos pelo XPSF11. Ganhos de Capital - FII: Considera o resultado gerado pelas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11. Rendimentos - CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Ganhos de Capital - CRI: Considera o resultado realizado através das vendas de CRI no mercado.

(2) Despesas Operacionais: Relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, entre outros. IR Sobre Receita Financeira: Relacionada ao recolhimento de imposto de renda sobre os rendimentos de investimentos realizados em ativos não isentos. IR Sobre Ganho de Capital: Referente ao imposto de renda recolhido sobre os ganhos de capital auferidos nas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11.

Resultado Financeiro e Distribuição por Cota nos últimos 12 meses³

A seguir, pode-se observar a composição do resultado financeiro³ e a distribuição por cota dos últimos 12 meses:

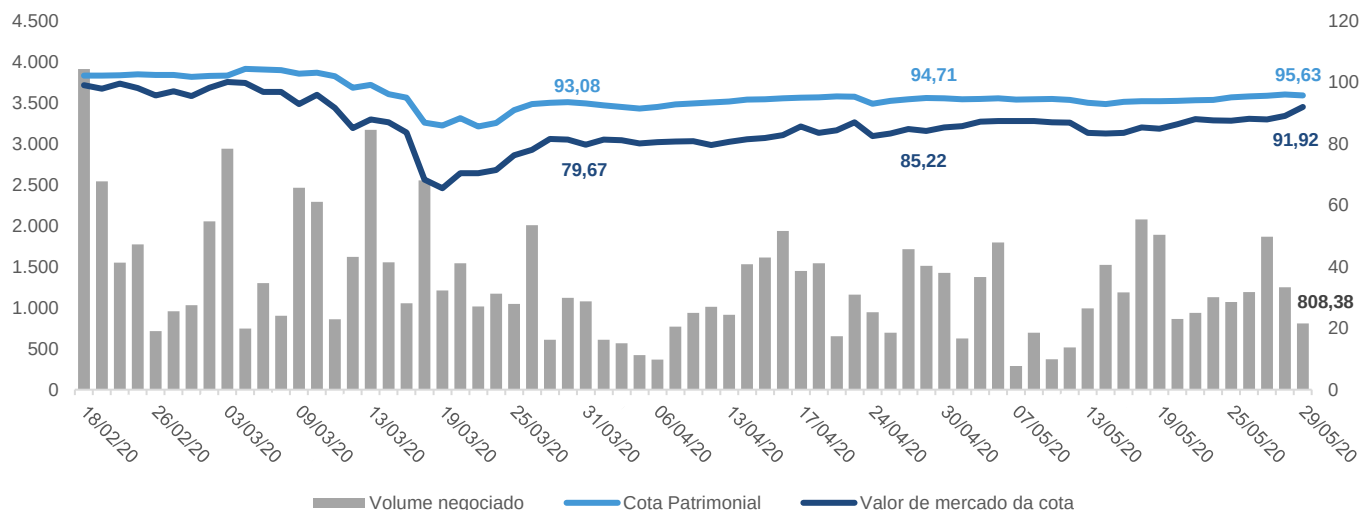


(3) O resultado financeiro é calculado com base no regime de caixa. Até o mês de janeiro, foi considerado o número de cotas pré 2ª Emissão, no montante de 300.000 cotas. Após janeiro de 2020, o número de cotas sobe para 3.350.000 cotas

Fonte: XP Asset Management

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo:



Fonte: B3 / Bloomberg

Liquidez

As cotas do XPSF11 começaram a ser negociadas em 17/02/2020. Desde então, ocorreram 1.288.535 negociações no período, movimentando um volume de R\$ 116,08 milhões.

A liquidez média diária na bolsa foi de R\$ 1,66 milhões e a cotação no mercado secundário fechou o mês em R\$ 91,92 por cota.

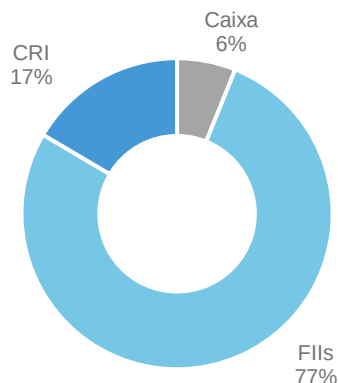
XP Selection FOF - FII	mai/20
Presença em pregões	100%
Volume negociado	22.404.636
Número de Negócios	257.995
Giro (% do total de cotas)	7,70%
Valor de mercado	R\$ 307.932.000
Quantidade de cotas	3.350.000

Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 14% do seu Ativo alocado em fundos de zeragem de caixa, 69% em cotas de FII, e 17% em Certificados de Recebível Imobiliário.

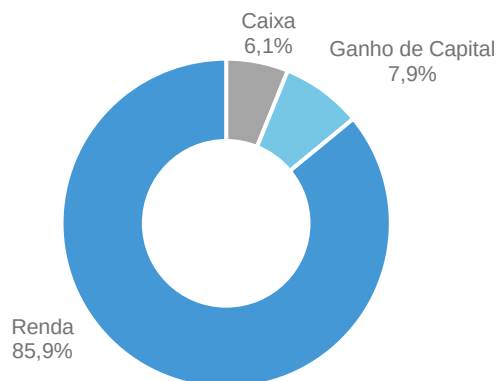
- Caixa: R\$ 19,71 milhões;
- FIIs: R\$ 250 milhões;
- CRI: R\$ 53,34 milhões.



Estratégia de Alocação (% de Ativos)

O portfólio do XPSF11 é composto atualmente por ativos de Caixa, ativos de Renda e ativos Ganho de Capital:

- Caixa: R\$ 19,71 milhões;
- Renda: R\$ 277,5 milhões.
- Ganho de Capital: R\$ 25,64 milhões;



Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

O mês de maio foi um mês de intensa movimentação para o XP Selection. Com os recursos captados na 2ª Oferta praticamente aplicados ao longo dos últimos meses, assim como esperado em seu estudo de viabilidade, o time de gestão passou a desinvestir alguns ativos para dar espaço à novas oportunidades. Os fundos de tijolo foram os grandes alvos das alocações com destaque para aplicação no Bluecap Renda Logística, através de uma oferta restrita e o Multi Renda Urbana através de block-trades. Além disso, após a aprovação da assembleia de conflito de interesses no final do mês passado, FIIs da XP Asset foram alvos de alocação, como o XPML11, XPPR11, MXRF11 e XPCI11, tendo em vista que os descontos nos preços no mercado secundário, extrapolavam seus fundamentos, segundo a opinião da gestão.

Com relação às alienações, o time de gestão se desfez de posições que tinham alcançado patamares interessantes para realização de ganho de capital. O total vendido foi de aproximadamente 4,39% do PL do fundo. O total realizado foi de R\$ 14 milhões em 7 FIIs, gerando um ganho de capital bruto de R\$ 891 mil. O maior ganho de capital veio da posição de GTWR11, cujo o preço médio de aquisição da cota foi de R\$104,63 e foi vendido a R\$110,59, gerando um ganho de capital de R\$ 305 mil. Abaixo encontram-se o resumo das vendas e alocações realizadas no mês de maio:

Vendas de cotas no mês:

1.	51.172 cotas de GTWR11:	R\$ 5,66 mm
2.	19.021 cotas de HGPO11:	R\$ 3,8 mm
3.	17.251 cotas de XPLG11:	R\$ 1,96 mm
4.	8.826 cotas de HGRE11:	R\$ 1,26 mm
5.	6.661 cotas de LVBI11:	R\$ 798 mil
6.	4.138 cotas de GRLV11:	R\$ 495 mil
7.	973 cotas de TGAR11:	R\$ 103 mil

Alocações do mês:

1.	70.712 cotas de HBRH11:	R\$ 7,07 mm
2.	60.224 cotas de BLCP11:	R\$ 6,25 mm
3.	74.322 cotas de XPPR11:	R\$ 5,65 mm
4.	40.717 cotas de XPCI11:	R\$ 3,36 mm
5.	285.029 cotas de MXRF11:	R\$ 2,84 mm
6.	30.413 cotas de XPML11:	R\$ 2,61 mm
7.	20.629 cotas de BRGR11:	R\$ 1,85 mm
8.	15.665 cotas de TEPP11:	R\$ 1,32 mm
9.	5.277 cotas de TGAR11:	R\$ 761 mil
10.	5.277 cotas de HABT11:	R\$ 487 mil
11.	Outros (3 FIIs):	R\$ 25 mil

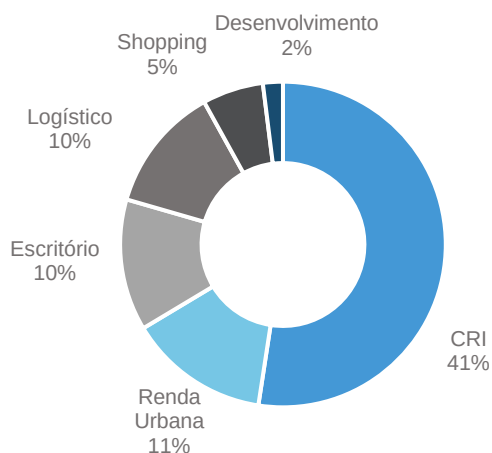
Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

Em 29/05/2020 o XP Selection havia alocado 41% do seu patrimônio em FIIs de CRI. As alterações no portfólio foram pequenas, dando ênfase no começo da expansão em ativos de Tijolo. Além disso, houve um pequeno aumento nos fundos de CRI ao incluir na carteira uma maior proporção no XPCI11 e MXRF11 que foram aprovados no final de abril após a AGE de conflito de interesses.

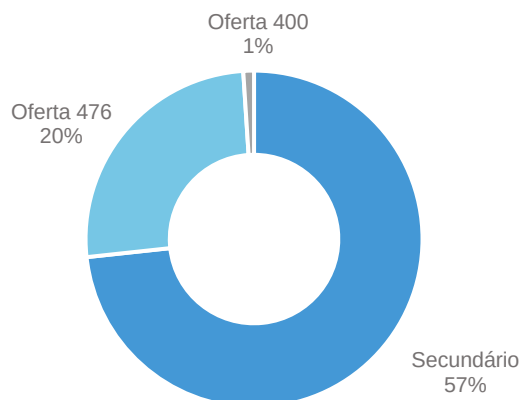
Na visão do time de gestão, FIIs de CRI são benéficos para a proteção de patrimônio do cotista nos próximos meses, dada a presença de garantias e a boa alocação em riscos de crédito nas operações investidas por esses fundos, capazes de performar bem durante a crise.

Nos próximos meses o time de gestão continuará envidando esforços para o rebalanceamento da carteira, privilegiando fundos de tijolo e principalmente ofertas com esforços restritos, que devem começar a surgir com o arrefecimento da crise.

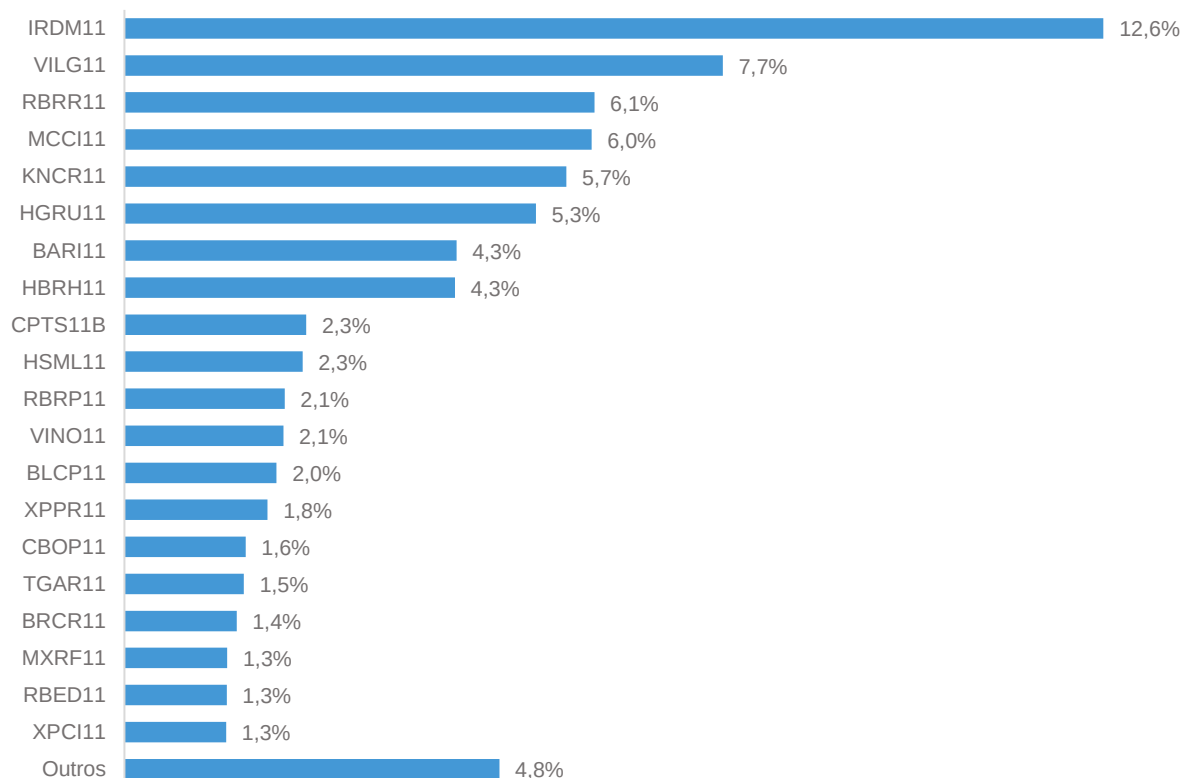
Segmento de atuação (% PL)



Tipo de Alocação (% PL)



Exposição (% do PL)



Crédito Imobiliário (CI)

No mês de maio não houve alocação de recursos em CRIs. Todavia, os ativos que foram previamente investidos continuaram na carteira do XP Selection.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito dos ativos de crédito imobiliário presentes na carteira.

- (a) CRI Prevent Senior (20B0817201): o CRI é resultado da securitização de um contrato na modalidade built-to-suit (BTS) de 15 anos com a Prevent Senior, empresa líder do setor de planos de saúde individuais e em número de beneficiários acima de 60 anos. O devedor possui excelente risco de crédito, com receitas e lucros líquidos crescentes e dívida líquida negativa. A operação conta uma atrativa taxa de IPCA + 4,8152% e uma robusta estrutura de garantias: (i) Alienação Fiduciária (AF) do imóvel, (ii) CF do contrato de BTS, (iii) Fundo de Reserva equivalente a duas PMTs, (iv) Fundo Juros equivalente aos juros de onze meses do CRI e (v) Endosso de seguro fiança no valor equivalente a 12 alugueis mensais, a qual será renovada anualmente;
- (b) CRI Creditas (20B0849733): o papel é resultado da securitização de recebíveis cedidos pelo FIDC Creditas Tempus à securitizadora. Os recebíveis são oriundos de empréstimos financeiros das Companhias Hipotecárias com garantia imobiliária (imóveis residenciais dos clientes). A operação conta com as Alienações Fiduciárias (AF) e apólices de seguros dos respectivos imóveis. Adicionalmente, de modo a mitigar o risco da operação, esta foi estruturada em três classes: (i) Sênior, (ii) Mezanino e (iii) Júnior;

Composição da Carteira

Código	Emissor	Risco	Emissão/Série	Qtd.	Vol. (BRL MM)	Duration (Meses)	% de CRIs Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
20B0817201	Gaia Sec.	Prevent Senior	4/136	30.000	29,5	82,3	55%	21/02/2020 20/03/2035	IPCA +	4,8152%	Mensal
20B0849733	Vert Cia Sec.	Creditas - Sênior	19/1	25.000	23,8	70,3	44%	21/02/2020 15/02/2035	IPCA +	5,2248%	Mensal
					53,3						

Seção Extraordinária – Impactos da crise da COVID-19 no XP Selection FoF FII

Prezado investidor,

Essa seção foi incluída com o objetivo de explorar os impactos da crise da covid-19 no mercado de FIIs, assim como elucidar o ponto de vista da equipe de gestão perante esse cenário e como será conduzido o XP Selection nos meses em que a crise perdurar.

O mês de maio registrou novas altas no de contágio no Brasil, chegando a mais de 33 mil novos casos e mais de mil casos fatais em um único dia. Os países europeus e os Estados Unidos seguiram uma tendência de desaceleração e em consequência disso passaram a relaxar suas políticas de quarentena e a focar nos planos de reabertura das economias.

Os indicadores externos trouxeram ânimo para os mercados como os *trackers* de mobilidade apontando a retomada das economias, sem o avanço de uma segunda onda de contágios, e o PMI de serviços da China, que atingiu o maior salto do indicador em dez anos. Além disso, a União Europeia anunciou um pacote de 750 bilhões de euros para combater os efeitos do coronavírus no bloco.

Já no cenário doméstico, o Relatório Focus de 29 de maio continuou a ajustar para baixo as expectativas dos indicadores macroeconômicos. O IPCA de 2020 que recuou para 1,55% (antes em 1,97%). Além disso, a deflação esperada para o mês de maio atingiu 0,4%. O PIB também teve queda nas expectativas, atingindo uma retração econômica de 6,25% para 2020. O mercado também espera mais um corte na SELIC já sinalizado na última ata do Copom, como forma de estímulo à economia. Apesar dos ajustes nas expectativas, alguns indicadores antecedentes apontam que possivelmente o vale da economia já tenha ficado em abril, e que partir de maio começaremos a ver uma leve recuperação da atividade. O dado da Confiança dos Serviços da FGV avançou para 60,5 pontos frente 51,1 registrados em abril, e a Fenabreve divulgou uma alta de 17,4% nas vendas de veículos leves e comerciais em maio, que havia apresentado uma queda de 61% em abril seguida de uma queda de 37% março.

No âmbito político o Brasil apresentou bons avanços, como a sanção do presidente ao pacote emergencial de socorro aos estados e municípios, no montante de R\$ 60 bilhões, assim como o auxílio emergencial aos trabalhadores informais que receberão R\$ 600 por mês pelos próximos 3 meses. Além disso, o presidente fez novos movimentos para se aproximar do “centrão”, mitigando riscos políticos em seu governo.

Na B3 vimos uma recuperação nas cotações a partir da segunda quinzena do mês, que após o arrefecimento da crise política, a divulgação de dados econômicos favoráveis, chegou a apresentar uma alta de 8,57% no índice ibovespa e 2,08% no IFIX. O time de gestão seguiu analisando os FIIs pertencentes a sua “Watch List”, e abaixo encontra-se uma breve descrição de cada classe de fundo alvo de investimentos pelo XP Selection.

Fundos de CRI: No mês de maio os fundos de CRI continuaram a entregar boa performance. Na média, os fundos apreciaram x% os rendimentos de se mantiveram estáveis. As renegociações foram acertadas e os fundos de reserva continuaram em sua maioria intactos.

O que esperar: O time de gestão entende que os fundos de CRI podem ter complicações no médio prazo caso a crise continue afetando a atividade econômica e o fluxo de caixa das empresas. No curto prazo os CRIs devem se manter adimplentes, porém devem entregar menos rentabilidade em virtude da queda do CDI e Inflação.

Seção Extraordinária – Impactos da crise da COVID-19 no XP Selection FoF FII

Fundos de Shopping: Os fundos de shopping em nosso "Watch List" na média apresentaram uma queda de 1% nos preços de fechamento no mês. Até a presente data, 5 distribuíram algum rendimento, sendo estes na média 2,4% maior que o mês anterior.

O que esperar: Iniciamos a alocação de forma tímida nessa classe de ativos. Os preços começaram a reagir às reaberturas dos Shoppings e devemos ver uma apreciação nessas cotas a partir de agora. Ainda, cabe dizer que FIIs dessa classe que seguraram rendimentos ao longo dos meses da crise devem distribuir o resultado guardado no final do semestre.

Fundos de Galpão: Os fundos de galpão seguiram no mês de maio com uma apreciação média de 2% frente a abril em suas cotas de fechamento. Vale dizer que neste ponto a maioria das renegociações já foram acordadas, tendo seus rendimentos estabilizados em patamares já apresentados no mês anterior.

O que esperar: O time de gestão segue com a expectativa de que os rendimentos devam se manter nesses níveis até o meados do próximo semestre. O XP Selection possui um percentual ainda pequeno nessa classe e deve aumentar ao longo tempo de maneira linear ou até em ofertas primárias restritas.

Fundos de Escritório: Os fundos tiveram uma recuperação média de 1% em seus preços de fechamento no mês. Além disso, tiveram uma recuperação média de 2,6% nos rendimentos. As renegociações já foram acordadas e não devemos ter uma nova rodada até o segundo semestre.

O que esperar: Entendemos que os rendimentos devam continuar em níveis atuais até o final do semestre, com possibilidade de alta em virtude da obrigação dos FIIs em distribuir no mínimo 95% do resultado caixa no semestre, uma vez que houve um represamento de resultado nos meses anteriores por parte dos gestores. Nossa visão de longo prazo segue otimista para fundos com ativos bem localizados. O XP Selection possui uma proporção ainda pequena nessa classe de ativos e deve aumentar esta sempre buscando fundos com ativos de melhor qualidade, tanto em ofertas primárias como secundárias.

Fundos de Renda Urbana: Os fundos de Renda Urbana se mantiveram estáveis no mês de maio, com uma leve apreciação de 1% em seus preços de fechamento. Além disso, não tivemos alterações nos rendimentos distribuídos.

O que esperar: Os rendimentos devam continuar estáveis nos próximos meses. Começamos a ver novas ofertas dessa classe de ativos, ainda que ofertas restritas. O time de gestão entende que é uma classe atrativa para ter em seu portfólio e deve aumentar sua representatividade no portfólio do fundo através dessas ofertas e block trades assim como ocorrido no caso de HBRH11.

Impactos na distribuição de rendimentos:

Neste momento o time de gestão ainda faz uso de operações de trading para ganho de capital no curto prazo para composição do rendimento distribuído. Apesar de os rendimentos seguirem abaixo daqueles observados nos meses pré-crise, o time de gestão entende que os mesmos se estabilizaram. Além disso, o fundo encerrou o mês com praticamente todos os recursos da oferta alocados, otimizando o seu resultado proveniente de rendimentos distribuídos pelos FIIs investidos. Sendo assim o time de gestão deve girar a carteira no volume necessário para a distribuição de rendimentos em patamares atuais, sem a necessidade da utilização do resultado previamente acumulado.

Conclusão:

Os resultados dos fundos imobiliários se estabilizaram no mês de maio devendo se manter assim até o começo do próximo semestre. O time de gestão acredita que apesar do contágio do COVID-19 seguir atingindo novas altas, um novo corte de juros, o arrefecimento da crise política no Brasil, além de uma bolsa de valores extremamente atrativa para investidores externos junto com as notícias de reabertura das economias deve impulsionar os preços para cima. Desta forma, abre espaço para alocações em fundos de tijolo com potencial de ganho de capital no longo prazo. Devemos observar um rebalanceamento da carteira para buscando o investimento nesses ativos, seja no mercado secundário, seja no mercado primário através de ofertas restritas que devem voltar a ocorrer com mais força no curto prazo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO.

O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM CNPJ/MF nº 59.281.253/0001-23. ENDEREÇO: PRAIA DE BOTAFOGO, 501 – 5 ANDAR - PARTE - BOTAFOGO, RIO DE JANEIRO - RJ.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR

OUIDORIA BTG PACTUAL DTVM: 0800-722-0048



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos